

Solana Long and Short +1.62%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.07%  
FIC de FIM

Solana Ações +2.24%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.04%  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

Junho manteve o rali das bolsas, com o S&P 500 avançando 5,0% e a Nasdaq 6,4%, sustentados pela fraqueza do dólar (DXY -2,5%) e pelo recuo de 17 pontos base na taxa da Treasury de 10 anos, que encerrou o período a 4,23% a.a. Esta queda nos juros é creditada a indicadores de atividade que vieram mais fracos do que o estimado por economistas, como no caso dos ISMs (manufatura e serviços), produção industrial, vendas no varejo, além do principal indicador inflacionário, o CPI, ter ficado abaixo do previsto, principalmente em seu núcleo. Dentre os indicadores mais significativos, o que veio acima do esperado foi o número de vagas de emprego criadas (*payroll*), sugerindo que o consumo das famílias deve permanecer em nível elevado. No *front* fiscal, o Senado aprovou, por margem estreita, o projeto do presidente Trump conhecido como *One Big Beautiful Bill*, que combina ao longo dos próximos 10 anos um corte de gastos de US\$ 1,3 trilhões com desonerações de US\$ 3,7 trilhões, elevando o déficit projetado para o período em US\$ 2,4 trilhões, reacendendo temores sobre a nota soberana, já rebaixada pela Moody's em maio. Na arena comercial, Trump dobrou tarifas de importação de aço e alumínio para os Estados Unidos para 50 % e enviou uma carta-ultimato exigindo novas concessões tarifárias e digitais a determinados parceiros. Apesar das tensões elevadas, Washington e Pequim chegaram a um entendimento de linhas mestres para o comércio entre os dois países, o que foi suficiente para suspender a restrição à exportação de terras-raras pelos chineses (que poderia resultar na interrupção de importantes cadeias produtivas norte americanas, como a automotiva), enquanto os americanos pararam de ameaçar suspender o visto de estudantes chineses. O prazo global para a pausa na aplicação das tarifas recíprocas se encerra no dia 9 de julho, o que continua causando apreensão por parte dos investidores.

O embate bélico entre Irã e Israel incluiu bombardeios a instalações nucleares iranianas e o ataque de drones e mísseis a Israel, até um acordo de cessar-fogo mediado por Washington encerrar o conflito. A guerra de 12 dias chegou a levar o Brent a uma valorização de 28,0% no mês, antes de devolver boa parte desta alta com o cessar fogo, encerrando o período com valorização de 7,6%.

O Ibovespa acompanhou parcialmente o movimento global e subiu 1,3%, beneficiado pela apreciação do Real de 5,1% no mês. O título de dívida pré-fixada que vence em 2035 cedeu 49 pontos base, para 13,29% a.a., mas dinâmica doméstica foi marcada mesmo por novas tensões entre o Executivo e o Legislativo. A Medida Provisória desenhada para recalibrar o IOF sofreu um revés imediato: a Câmara dos Deputados aprovou, por 346 x 97 votos, um projeto de decreto legislativo que susta seus efeitos, obrigando a Fazenda a revisar seus planos de arrecadação e sinalizar um contingenciamento adicional de R\$ 10 bilhões em 2025. Além disso, o Congresso, em sessão mista, derrubou vetos presidenciais referentes ao marco das eólicas offshore e de pontos da reforma tributária, e o presidente do Senado, David Alcolumbre, leu o requerimento de instalação da CPMI do INSS. Boa parte deste mal humor do Legislativo é creditado à falta de pagamento de emendas obrigatórias, cujas liberações começaram a correr com maior velocidade no fim do período. Outra demanda dos parlamentares de centro é a implementação de corte de gastos ao invés da agenda de elevação da carga tributária. Nessa linha, a equipe econômica sinalizou que irá apresentar um projeto para o corte linear de 10% nos benefícios fiscais (com exceção à zona franca de Manaus), cuja expectativa de arrecadação gira em torno de R\$ 20 bilhões por ano.

Enquanto isso, o projeto que eleva o número de deputados federais de 513 para 531 foi aprovado em ambas as casas, e foi direcionado para sanção presidencial. Diversas pesquisas de opinião pública seguiram apontando para a contínua deterioração na popularidade do governo. E, na tentativa de conter o desgaste de sua imagem, Lula anunciou que lançará programas sociais para concessão de gás de cozinha, financiamento de motos e de crédito para reforma de moradias.

Paralelamente, o Copom elevou a Selic em 25 pontos base, para 15,00% a.a., em linha com as expectativas do mercado.

Em relação aos principais dados macroeconômicos divulgados no período - produção industrial, criação de vagas de trabalho (Caged) e os índices inflacionários (IGP-M, IPCA e IPCA-15) vieram abaixo do previsto. Já vendas no varejo e o IBC-Br surpreenderam positivamente, com números acima do consenso dos economistas.

Os destaques microeconômicos do período foram:

- A Aura Minerals (+8,2%) anunciou a compra da mina Serra Grande (GO) da AngloGold por US\$ 73 milhões, adicionando 1,4 Moz em reservas e mais 30% à sua produção anual; a empresa protocolou um pedido de oferta pública nos EUA.
- A Azzas (-2,6%) reduziu o tamanho de seu conselho de administração, que passou a contar com sete membros (de nove). E os principais acionistas, Alexandre Birman e Roberto Jatahy concordaram com a ascensão de Nicola Calicchio Neto à presidência do conselho.
- A Casas Bahia (-21,9%) apresentou um plano de converter até R\$ 1,6 bilhão em dívidas por ações (que resultaria em uma diluição da ordem de 78% para os acionistas atuais).
- Brava (-7,9%), Prio (+8,9%), Petrobrás (+4,6% para as PNs) e Petro Recôncavo (-1,0%) foram beneficiadas pela alta do Brent no período (+7,6%). Adicionalmente a produção mensal da Brava saltou 14% em relação ao mês anterior, para 81,8 mil bped.
- Segundo a imprensa, o investidor Nelson Tanure pretende realizar uma oferta pelo controle da Braskem (-17,6%).
- A C&A (+10,3%) vendeu uma carteira de crédito ao Banco Bradesco por R\$ 170 milhões.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Copel (-1,7%) anunciou que pretende migrar para o Novo Mercado ao converter ações preferenciais em ordinárias. Uma assembleia agendada para o início de agosto votará a proposta.
- A Direcional (+5,4%) concluiu oferta de venda de participação na Riva, que levantou R\$ 275 milhões; além disso, anunciou um stock split de 1:3 e dividendos representando 5% do valor de sua ação.
- A Ecorodovias (+11,0%) venceu a relicitação da Eco-101 para uma nova concessão de 24 anos e investimentos de R\$ 7 bilhões.
- A Embraer (+17,6%) participou mais uma vez da feira de aeronaves em Paris e anunciou diversos novos pedidos, como a ordem de 60 E175 (+50 opções) para a SkyWest, 50 eVTOLs da Revo, e mais uma unidade do KC-390 ao governo de Portugal.
- A Fras-le (+3,8%) anunciou uma oferta secundária de ações, entre R\$ 300 a 600 milhões, que devem ser usados pelo controlador para elevar sua participação na Randon (-1,8%).
- A Gol encerrou seu processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (Chapter 11) através do qual R\$ 12 bilhões em dívidas serão convertidos em ações ao preço de R\$ 0,01/ação e passou a negociar sob a sigla GOLL54.
- As ações da JBS (-2,7%) começaram a ser negociadas nos Estados Unidos e passaram a ser negociadas no Brasil na forma de BDRs.
- A Petrobrás (+4,6% para as PNs) anunciou uma redução de 6,0% no preço da gasolina.
- O Cade aprovou a fusão da Petz (-9,5%) com Cobasi sem restrições.
- A Rede D'Or (-5,7%) reduziu sua previsão de número de novos leitos até 2028, de 4 mil para 3,2 mil.
- A Rumo (+2,7%) anunciou o volume transportado durante o segundo trimestre, de 7.6 bilhões de TKUs, representando um recorde histórico e um crescimento de 6.5% em relação ao mesmo período de 2024.
- A São Martinho (-17,0%) divulgou seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2025, que vieram abaixo da estimativa dos analistas.
- A Suzano (+3,1%) anunciou a compra de 51 % da divisão de *tissue* da Kimberly-Clark por US\$ 1,7 bilhão.
- A Tenda (+5,7%) encerrou seu programa de swap sintético, envolvendo 4,5 milhões de ações, e com um ganho de R\$ 40 milhões.
- O investidor Mubadala protocolou uma oferta pública para o fechamento de capital da Zamp (-0,6%) cujo preço representava um prêmio de 2,5% em relação ao preço de fechamento anterior ao anúncio.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

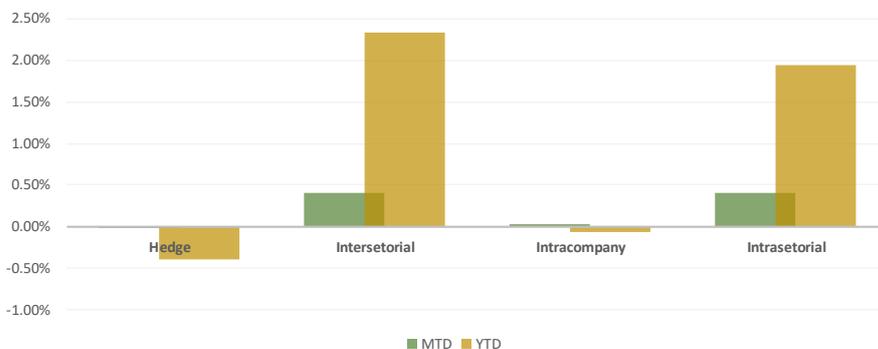
IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	1.62%	7.75%	220.07%
<b>% CDI</b>	140.72%	119.80%	115.98%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
BBDC4 x BBAS3	0.24%
VALE x BHP	0.24%
GGBR4 x USIM5	0.18%
HAPV3 x FLRY3	-0.27%
GMIN CN x GDX	-0.21%
CPLÉ3 x EGIE3	-0.16%


**Destques Positivos:**

- BBDC4 x BBAS3 (+0.24%)**

As ações do Bradesco subiram 3.9% no mês, enquanto as do Banco do Brasil recuaram 5.7%. Atribuímos ambas as performances aos resultados divulgados pelos bancos no 1T25, que vieram em direções bastante opostas. Enquanto o Bradesco apresentou um resultado sólido e consistente em todas as linhas (margem financeira, seguros, provisões, despesas e impostos), tendo batido o lucro do consenso em cerca de 10%, o Banco do Brasil divulgou um lucro quase 20% abaixo de um consenso já pessimista e com dinâmicas muito negativas na margem financeira e especialmente em inadimplência na carteira de agronegócios (que representa praticamente 1/3 da carteira total do banco). Seguimos positivos em Bradesco e negativos em Banco do Brasil, seguindo as tendências apresentadas no 1T25.

- VALE x BHP (+0.24%)**

Em junho, os ADRs da Vale negociados na bolsa de Nova Iorque valorizaram 6.4%, ao passo que os ADRs da BHP desvalorizaram 1.8%, levando a uma redução no nível de prêmio que as ações da BHP negociam em relação às ações da Vale. No período, a Vale recebeu a licença prévia para o projeto de cobre Bacabá, na região de Carajás, que visa estender a vida útil da mina de Sossego em 8 anos.

- GGBR4 x USIM5 (+0.18%)**

As ações preferenciais da Gerdau valorizaram 4.9% em junho, suportadas pelas notícias positivas relacionadas à operação da empresa nos Estados Unidos, que se beneficiará das tarifas de importação de aço impostas pelo governo norte-americano. Já as ações da Usiminas desvalorizaram 20.8% no período, impactadas pela deterioração do cenário de demanda e preços de aços planos no mercado brasileiro, que sofre com a concorrência do aço importado da China, sem proteções tarifárias adequadas.

**Destques Negativos:**

- HAPV3 x FLRY3 (-0.27%)**

Em junho, as ações da HapVida desvalorizaram 14.1% impactadas pela divulgação pela ANS de dados negativos relacionados ao mês de abril, indicando a perda de 28 mil vidas seguradas no período. As ações do Fleury, por outro lado, valorizaram 1.3% no mês, sem notícias relevantes no período.

- GMIN CN x GDX (-0.21%)**

As ações da mineradora de ouro G Mining desvalorizaram 12.5% em junho, impactadas pela mudança nos parâmetros do ETF GDX que acarretarão na saída das ações da empresa do índice no próximo rebalanceamento. Por conta disso, fundos que seguem o ETF se anteciparam e venderam as ações da empresa assim que souberam da notícia, o que gerou a performance negativa no mês. No mesmo período, o ouro valorizou 0.4% e o GDX subiu 2.8%.

- CPLÉ3 x EGIE3 (-0.16%)**

As ações da Copel ficaram estáveis durante o mês, enquanto as ações da Engie apresentaram uma alta de 10.6%, que creditamos a um movimento técnico de *short squeeze*, dado o volume de ações vendidas bastante elevado. Do ponto de vista fundamental, não identificamos nada que pudesse justificar a alta do papel, que segundo nossas análises segue negociando a um *valuation* alto.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	<b>FUNDO</b>	<b>0.65%</b>	<b>-0.37%</b>	<b>0.21%</b>	<b>1.29%</b>	<b>4.17%</b>	<b>1.62%</b>							<b>7.75%</b>	<b>220.07%</b>
	% CDI	64%	-	21%	123%	367%	141%							120%	116%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>0.43%</b>	<b>1.20%</b>	<b>0.07%</b>	<b>-1.03%</b>	<b>-1.55%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>-1.22%</b>	<b>0.93%</b>	<b>1.27%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>0.52%</b>	<b>0.54%</b>	<b>197.04%</b>
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.35%</b>	<b>0.63%</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.09%</b>	<b>2.51%</b>	<b>0.16%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.21%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-0.35%</b>	<b>2.18%</b>	<b>1.44%</b>	<b>11.83%</b>	<b>195.43%</b>
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>1.87%</b>	<b>-1.01%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>2.32%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.26%</b>	<b>1.71%</b>	<b>3.93%</b>	<b>2.02%</b>	<b>1.69%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>2.00%</b>	<b>15.34%</b>	<b>164.18%</b>
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>0.16%</b>	<b>3.58%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>2.10%</b>	<b>0.95%</b>	<b>0.77%</b>	<b>1.79%</b>	<b>0.66%</b>	<b>1.46%</b>	<b>-2.61%</b>	<b>-0.58%</b>	<b>2.82%</b>	<b>9.51%</b>	<b>129.04%</b>
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>3.49%</b>	<b>0.59%</b>	<b>-4.70%</b>	<b>3.45%</b>	<b>1.94%</b>	<b>0.76%</b>	<b>0.55%</b>	<b>1.09%</b>	<b>-0.62%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>0.92%</b>	<b>5.94%</b>	<b>109.15%</b>
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>0.86%</b>	<b>0.62%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.73%</b>	<b>2.01%</b>	<b>-0.10%</b>	<b>1.99%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.46%</b>	<b>97.43%</b>
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>0.31%</b>	<b>0.52%</b>	<b>1.41%</b>	<b>2.74%</b>	<b>0.16%</b>	<b>0.53%</b>	<b>0.94%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>0.80%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.92%</b>	<b>8.54%</b>	<b>82.02%</b>
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>2.27%</b>	<b>1.54%</b>	<b>0.94%</b>	<b>0.74%</b>	<b>0.44%</b>	<b>0.68%</b>	<b>0.91%</b>	<b>0.56%</b>	<b>1.96%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>-1.08%</b>	<b>0.35%</b>	<b>9.46%</b>	<b>67.71%</b>
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	<b>FUNDO</b>	<b>1.19%</b>	<b>1.19%</b>	<b>-0.29%</b>	<b>2.31%</b>	<b>0.84%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.29%</b>	<b>1.26%</b>	<b>1.84%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.76%</b>	<b>16.19%</b>	<b>53.22%</b>
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	<b>FUNDO</b>	<b>0.98%</b>	<b>1.39%</b>	<b>0.54%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.89%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.47%</b>	<b>0.10%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>2.14%</b>	<b>1.96%</b>	<b>14.47%</b>	<b>31.87%</b>
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	<b>FUNDO</b>	<b>1.45%</b>	<b>1.64%</b>	<b>0.23%</b>	<b>0.74%</b>	<b>1.63%</b>	<b>1.20%</b>	<b>1.75%</b>	<b>0.39%</b>	<b>0.81%</b>	<b>1.57%</b>	<b>1.41%</b>	<b>0.74%</b>	<b>14.41%</b>	<b>15.21%</b>
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	<b>FUNDO</b>										<b>0.11%</b>	<b>-0.32%</b>	<b>0.90%</b>	<b>0.70%</b>	<b>0.70%</b>
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

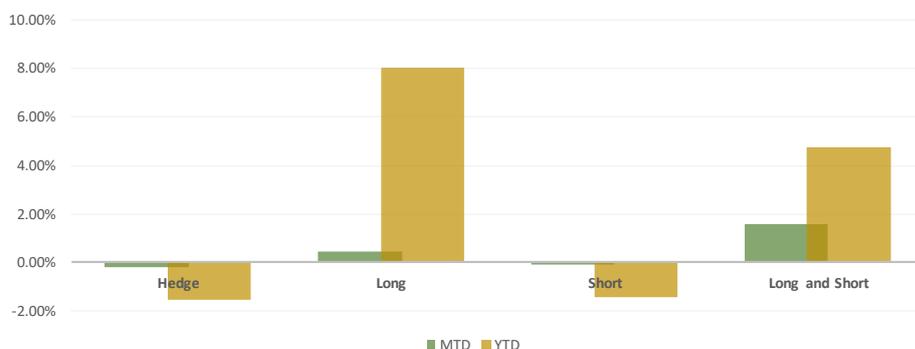
IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.07%	11.18%	147.95%
CDI	1.15%	6.47%	103.60%
IBOV	1.33%	15.44%	124.87%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
TKO CN x COPX	0.42%
VALE x BHP	0.32%
CEAB3 x SMAL11	0.28%
Long HAPV3	-0.39%
Long GMIN CN	-0.29%
IRBR3 x BBSE3	-0.17%


**Destques Positivos:**
**TKO CN x COPX (+0.42%)**

As ações da Taseko Mines valorizaram 39.2% em junho, impulsionadas pelo acordo fechado pela empresa com a província de British Columbia e comunidades indígenas próximas do projeto New Prosperity, encerrando uma disputa que começou em 2019. No acordo, as comunidades passarão a ter uma participação de 22.5% no projeto e, em troca, a Taseko recebeu um pagamento de 75 milhões de dólares canadenses da província, o que equivalia a 7% do valor de mercado da empresa antes da divulgação do acordo. Com isso, a empresa pode iniciar o desenvolvimento do projeto, cujo depósito contém 5.3 bilhões de libras de cobre e 13.3 milhões de onças de ouro. No período, o ETF COPX, que congrega as principais mineradoras de cobre do mundo, valorizou 10.1%.

**VALE x BHP (+0.32%)**

Em junho, os ADRs da Vale negociados na bolsa de Nova Iorque valorizaram 6.4%, ao passo que os ADRs da BHP desvalorizaram 1.8%, levando a uma redução no nível de prêmio que as ações da BHP negociam em relação às ações da Vale. No período, a Vale recebeu a licença prévia para o projeto de cobre Bacabá, na região de Carajás, que visa estender a vida útil da mina de Sossego em 8 anos.

**CEAB3 x SMAL11 (+0.28%)**

As ações da C&A subiram 10% em junho, impulsionadas pela continuidade do discurso mais positivo da companhia sobre as perspectivas de resultados no 2T e no 2S25. A empresa segue outperformando os demais players de vestuário, abrindo espaço para provável nova revisão de lucro para 2025 e 2026.

**Destques Negativos:**
**Long HAPV3 (-0.39%)**

Em junho, as ações da HapVida desvalorizaram 14.1% impactadas pela divulgação pela ANS de dados negativos relacionados ao mês de abril, indicando a perda de 28 mil vidas seguradas no período.

**Long GMIN CN (-0.29%)**

As ações da mineradora de ouro G Mining desvalorizaram 12.5% em junho, impactadas pela mudança nos parâmetros do ETF GDY que acarretarão na saída das ações da empresa do índice no próximo rebalanceamento. Por conta disso, fundos que seguem o ETF se anteciparam e venderam as ações da empresa assim que souberam da notícia, o que gerou a performance negativa no mês.

**IRBR3 x BBSE3 (-0.17%)**

Em junho, as ações do IRB caíram 8.0%, enquanto as ações da BB Seguridade desvalorizaram 4.6%.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	<b>FUNDO</b>	<b>0.08%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.97%</b>	<b>2.37%</b>	<b>5.38%</b>	<b>2.07%</b>							<b>11.18%</b>	<b>147.95%</b>
	CDI	1.01%	0.94%	1.01%	1.06%	1.14%	1.15%							6.47%	103.60%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-1.22%</b>	<b>-0.59%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>-2.34%</b>	<b>-3.52%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.83%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.85%</b>	<b>-0.36%</b>	<b>-0.93%</b>	<b>-1.12%</b>	<b>-8.76%</b>	<b>123.03%</b>
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>-2.46%</b>	<b>-1.44%</b>	<b>-1.07%</b>	<b>3.81%</b>	<b>-0.27%</b>	<b>2.84%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>4.17%</b>	<b>2.34%</b>	<b>6.29%</b>	<b>144.43%</b>
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>-1.08%</b>	<b>-0.81%</b>	<b>0.46%</b>	<b>2.58%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>1.44%</b>	<b>9.77%</b>	<b>3.67%</b>	<b>2.61%</b>	<b>-6.05%</b>	<b>1.71%</b>	<b>12.92%</b>	<b>129.96%</b>
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>-1.10%</b>	<b>3.87%</b>	<b>0.24%</b>	<b>5.28%</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.77%</b>	<b>-2.03%</b>	<b>1.26%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-6.54%</b>	<b>-1.27%</b>	<b>6.09%</b>	<b>10.40%</b>	<b>103.64%</b>
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>2.33%</b>	<b>0.37%</b>	<b>-8.62%</b>	<b>4.63%</b>	<b>0.81%</b>	<b>2.94%</b>	<b>2.04%</b>	<b>2.96%</b>	<b>-2.73%</b>	<b>-1.37%</b>	<b>1.54%</b>	<b>3.80%</b>	<b>8.26%</b>	<b>84.45%</b>
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>1.46%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-0.15%</b>	<b>-1.31%</b>	<b>3.44%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>0.87%</b>	<b>3.82%</b>	<b>-0.87%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.49%</b>	<b>70.38%</b>
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.93%</b>	<b>2.01%</b>	<b>3.57%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.95%</b>	<b>1.80%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>0.28%</b>	<b>-1.59%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>2.65%</b>	<b>13.43%</b>	<b>47.53%</b>
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>5.77%</b>	<b>2.13%</b>	<b>0.17%</b>	<b>0.76%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>3.28%</b>	<b>2.80%</b>	<b>1.92%</b>	<b>5.84%</b>	<b>0.39%</b>	<b>-3.56%</b>	<b>1.91%</b>	<b>21.99%</b>	<b>30.06%</b>
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	<b>FUNDO</b>											<b>2.11%</b>	<b>4.41%</b>	<b>6.61%</b>	<b>6.61%</b>
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

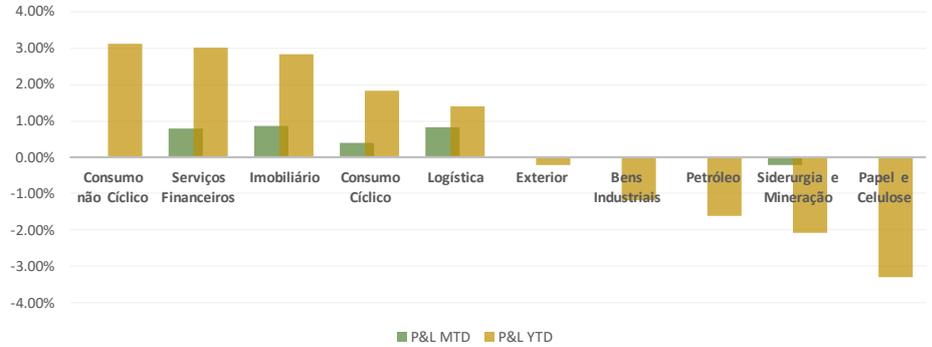
Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION**
**Solana Ações FIC FIA**

	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	2.24%	0.88%	17.84%
<b>IBOV</b>	1.33%	15.44%	37.99%

**Solana Ações FIC FIA**

Estratégia	P&L MTD
Imobiliário	0.85%
Logística	0.83%
Serviços Financeiros	0.81%
Siderurgia e Mineração	-0.22%


**Destques Positivos:**

- Imobiliário (+0.85%)**  
 As ações do setor imobiliário contribuíram de forma relevante para a performance do fundo em junho. Dentre os destaques positivos, estão Cyrela (+4,7%), MRV (+20,4%), Direcional (+5,4%) e Tenda (+5,7%).
- Logística (+0.83%)**  
 As ações do setor de logística apresentaram uma boa performance ao longo de junho, com destaque para Hidrovias do Brasil (+13,2%) e EcoRodovias (+11,0%).
- Serviços Financeiros (+0.81%)**  
 As ações do setor financeiro geraram uma contribuição positiva para o fundo em junho, com destaque para as ações do setor de meios de pagamento (Stone +17,5%, PagBank +8,2%) e de mercado de capitais (XP +4,3%, B3 +5,1%, BTG Pactual +6,8%).

**Destques Negativos:**

- Siderurgia e Mineração (-0.22%)**  
 As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma performance díspar em junho, gerando uma performance negativa para o fundo no período. Do lado positivo, os destaques foram Ero Copper (+19,4%), Gerdau (+4,9%), CBA (+2,3%) e Vale (+1,1%), enquanto do lado negativo Usiminas (-20,8% para as PNs), G Mining (-12,5%) e CSN (-9,8%) apresentaram as piores performances.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%							0.88%	17.84%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%							15.44%	37.99%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

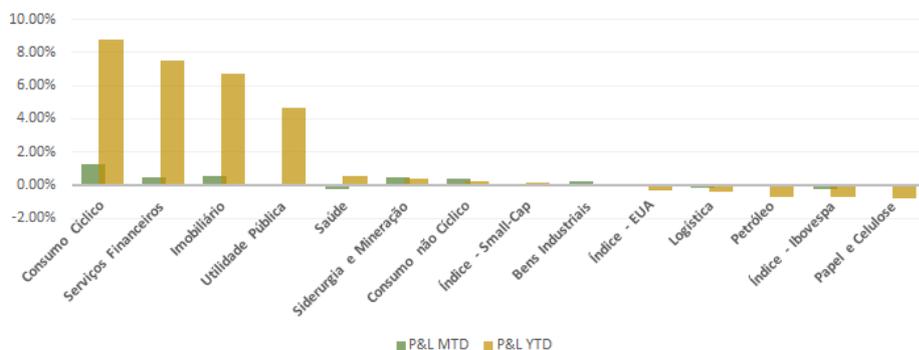
IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.04%	22.65%	33.09%
IPC-A + yield IMA-B	0.81%	6.83%	26.18%
IBOV	1.33%	15.44%	34.91%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
CEAB3 x RADL3	0.51%
BBDC4 x BBAS3	0.33%
Long POMO4 GE	0.29%
Long RDOR3	-0.20%
VIST x XOP	-0.13%
RAPT4 x FRAS3	-0.13%


**Destques Positivos:**
**• CEAB3 x RADL3 (+0.51%)**

As ações da C&A subiram 10% em junho, impulsionadas pela continuidade do discurso mais positivo da companhia sobre as perspectivas de resultados no 2T e no 2S25. A empresa segue outperformando os demais players de vestuário, abrindo espaço para provável nova revisão de lucro para 2025 e 2026. Os papéis da Raia Drogasil subiram apenas 2% no mês, com uma continuidade do receio do mercado acerca da (i) capacidade da empresa seguir crescendo em HPC (por conta da competição com *marketplaces*), e (ii) voltar a expandir margem bruta.

**• BBDC4 x BBAS3 (+0.33%)**

As ações do Bradesco subiram 3.9% no mês, enquanto as do Banco do Brasil recuaram 5.7%. Ambas as performances, atribuímos aos resultados divulgados pelos bancos no 1T25, que vieram em direções bastante opostas. Enquanto o Bradesco apresentou um resultado sólido e consistente em todas as linhas (margem financeira, seguros, provisões, despesas e impostos), tendo batido o lucro do consenso em cerca de 10%, o Banco do Brasil divulgou um lucro quase 20% abaixo de um consenso já pessimista e com dinâmicas muito negativas na margem financeira e especialmente em inadimplência na carteira de agronegócios (que representa praticamente 1/3 da carteira total do banco). Seguimos positivos em Bradesco e negativos em Banco do Brasil seguindo as tendências apresentadas no 1T25.

**• Long POMO4 (+0.29%)**

As ações da Marcopolo se valorizaram 9,8% no mês, puxadas pela divulgação dos dados de produção de carrocerias de ônibus publicados pela associação do setor (Fabus) reforçando um melhor nível de produção no 2Q25, com um mix gradualmente melhor (rodoviários mostrando performance relativamente melhor vs. outras categorias).

**Destques Negativos:**
**• Long RDOR3 (-0.20%)**

As ações da Rede D'Or desvalorizaram 5.7% em junho, impactadas pela revisão no plano de investimento da empresa anunciada ao longo do mês. No plano revisado, o número de novos leitos entre 2025 e 2028 é 21% menor do que no plano anterior, reduzindo o crescimento potencial da empresa. Embora o plano revisado seja mais realista do que o anterior, o mercado mostrou decepção, o que resultou na queda das ações da empresa ao longo de junho.

**• VIST x XOP (-0.13%)**

Os ADRs da Vista Energy desvalorizaram 3.5% em junho, ao passo que o ETF XOP, que congrega as empresas produtoras de petróleo e gás, valorizou 5.8%, seguindo a alta de 7.6% no preço do petróleo tipo Brent no período. Creditamos a fraca performance dos ADRs da Vista no período ao movimento de aversão à risco com ativos argentinos após o anúncio do acordo da Argentina com o FMI, que implicará em um significativo acúmulo de reservas em dólares pelo país no período que antecede as eleições de outubro. Esse movimento levou a uma queda de 6.0% no ETF ARG, que congrega as principais empresas argentinas, bem como uma queda de 11.1% nos ADRs da YPF, principal empresa do setor de petróleo do país.

Solana Long and Short +1.62%  
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.07%  
FIC de FIMSolana Ações +2.24%  
FIC de FIASolana Long Biased +2.04%  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- RAPT4 x FRAS3 (-0.13%)**

As ações da Randon se desvalorizaram 1,8% no mês, ao passo que as ações da Fras-le se valorizaram 3,8%. A perspectiva de venda de caminhões e implementos no Brasil segue desafiadora, com a Fenabreve revisando suas estimativas de vendas em 2025 para baixo. A Fras-le por ter sua maior presença no mercado de reposição apresenta caráter contra cíclico, sofrendo menos com tais movimento de mercado. Além disso a Fras-le em comunicado ao mercado anunciou a intenção de realizar uma oferta secundária de ações na qual a família Randon venderá parte de suas ações e com os recursos o controlador pretende elevar sua participação na Randon.

**Solana Long and Short +1.62%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.07%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +2.24%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +2.04%**  
FIC de FIA

Ibovespa +1.33%

Vol 30D Ibovespa 12.46%

USDBRL -5.00%

CDI +1.15%

IPCA + yield IMA-B +0.81%

Indicadores referentes ao mês de Junho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%							22.65%	33.09%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%							6.83%	26.18%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%							15.44%	34.91%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000

www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.